

() CTS () CA () EAM () ENF () EAP () EX (x) FP () HFS () IDD () LEQ () MD () PEQ () TIC

CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: FORMAÇÃO DOCENTE E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E EJA

Tatielle Muniz Pereira (IC)¹; Letícia Santos Silva Amorim (IC)²; Daniela Marques Alexandrino (PQ)³

^{1,2,3}Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campus Itapetinga – taty.muniz80@gmail.com

O Estágio Curricular Supervisionado é essencial na formação inicial de professores, pois possibilita ao licenciando vivenciar o cotidiano escolar, compreender os desafios do magistério e desenvolver competências como planejamento, interação com alunos e reflexão crítica sobre a prática docente. Segundo Carvalho (2011), o estágio promove uma imersão gradual do licenciando no contexto educacional.

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do Estágio Curricular Supervisionado no ensino de Química, apresentando uma Sequência Didática (SD) voltada ao conteúdo de Ligações Químicas e analisando as contribuições desta intervenção, tanto para a formação docente quanto para o processo de aprendizagem dos alunos do Ensino Médio Regular e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O estudo foi realizado no Colégio Estadual Alfredo Dutra, em Itapetinga-BA, com turmas do 1º ano do Ensino Médio e da EJA VII. Consideramos a diversidade etária dos alunos na adaptação das estratégias pedagógicas, atendendo às necessidades das turmas. Para tanto, utilizou-se uma SD estruturada com atividades em sete etapas, como ilustra o Quadro 1.

Quadro 1 - Etapas de desenvolvimento da SD.

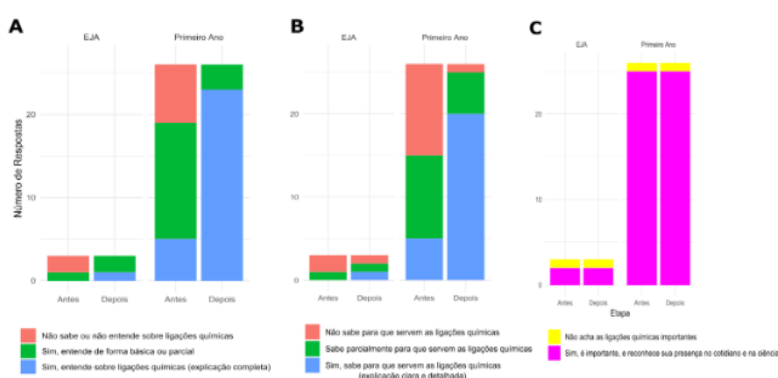
Etapa	Desenvolvimento
1	Aplicação de um questionário para avaliar os conhecimentos prévios dos alunos
2	Exibição de vídeos educativos
3	Experimentos simples
4	Produção e apresentação de seminários
5	Representação das ligações químicas por diagramas visuais e modelos físicos
6	Socialização e discussão em grupo
7	Aplicação do questionário final para avaliar os conhecimentos adquiridos

De acordo com Bedin e Del Pino (2019), as SD constituem um mecanismo de mobilização de saberes, pois possibilitam ao aluno acesso a múltiplas práticas que aproximam o conhecimento científico do seu cotidiano. Assim, foram utilizados materiais multimodais, como vídeos educativos, experimentos simples e jogos pedagógicos, com o intuito de facilitar a aprendizagem e tornar o conteúdo mais acessível.

O bingo das ligações químicas foi uma das atividades aplicada juntamente com a representação das ligações químicas por meio de diagramas visuais e modelos físicos, promovendo uma compreensão prática e concreta de conceitos abstratos.

A partir do desenvolvimento da SD foi possível notar a participação dos estudantes, julgando-se pela adaptação da metodologia em sala de aula. Também, perceber uma mudança no perfil de respostas dos alunos a respeito do conteúdo relacionado à ligações químicas antes e depois das atividades propostas na SD, como mostra na Figura 2.

Figura 2. Respostas dos estudantes antes e depois da implementação da sequência didática relacionada a Ligações Químicas: **A)** Questão 1: “Você entende sobre ligações químicas? Explique o que sabe”; **B)** Questão 2: “Você sabe para que serve as ligações químicas? Descreva com suas palavras” **C)** Questão 3: “Você acha que as ligações químicas são importantes? Por quê?”.



De modo geral, os alunos demonstraram mais interesse e envolvimento, quando os conteúdos foram abordados de forma prática e lúdica, corroborando Nascimento et al. (2023), que defendem os jogos educativos como estratégias eficazes para ampliar a motivação e favorecer aprendizagens significativas.

A experiência com o estágio supervisionado evidenciou que a SD, apoiada em recursos multimodais e jogos educativos, tornou os conteúdos de Química mais acessíveis e motivadores.

Referências

BEDIN, Everton; PINO, José Claudio Del. Da Discência à Docência: concepções e perspectivas na formação inicial de professores de química sobre a Sequência Didática – SD. Revista Exitus, v. 9, n. 1, p. 119-147, 2019.

CARVALHO, A. M. P. de. O estágio supervisionado e a formação de professores de ciências. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 8., 2011, Campinas. Anais... Campinas: ABRAPEC, 2011. p. 1-12.

NASCIMENTO, L. S. et al. Jogos educativos no ensino de química: uma revisão da literatura. Revista Brasileira de Ensino de Química, v. 18, n. 1, p. 1-12, 2023.